ATA N.º 28/2008
DA 2.ª SESSÃO PLENÁRIA SOLENE DE 2008

Data: 23 de julho de 2008.
Hora: 20 horas.
Local: Salão de festas da Sociedade União da Várzea do Agudo.
Vereadores presentes: Carlito Schiefelbein (PSDB), Claudete Hoffmann (PDT), Dário Geis (PFL), Ismael Müller (PP), Pedro de Lima (PDT), Márcio Halberstadt (PDT), Sandro Goltz (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).
O senhor Presidente informou que a sessão solene destinava-se a comemorar o Dia do Colono e o Dia do Motorista e fazia parte das comemorações de "Ein Volksfest in Agudo". A convite do senhor Presidente, todos cantaram o Hino Nacional Brasileiro. Após, o senhor Presidente disse que a localidade em que a sessão acontecia era uma região onde se plantava arroz, atividade econômica muito importante para o município, e onde foi lançado o cultivo de arroz irrigado no Brasil; disse que, por isso, a Câmara Municipal convidou o Presidente do Instituto Riograndense do Arroz, o senhor Maurício Miguel Fischer, para palestrar na ocasião. O Vereador Carlito Schiefelbein disse que era motivo de orgulho para os Vereadores realizar aquela sessão solene na Várzea do Agudo e que colonos e motoristas eram trabalhadores, o que era mostrado pela qualidade do trabalho que realizavam, e artistas, pois bem conheciam seus custos de produção, que eram crescentes; disse que o mundo tentava fazer com que as barreiras comerciais caíssem e que o Presidente da República começava a valorizar o produto agrícola brasileiro; disse que o município e os Vereadores vinham fazendo sua parte para que agricultores como ele próprio produzissem os alimentos de que o Brasil precisa. A Vereadora Claudete Hoffmann disse que o Dia do Colono marcava a colonização alemã no Rio Grande do Sul, onde os imigrantes se dedicaram à agricultura, como ocorreu em Agudo, que tinha agricultura forte, rentável e diversificada; disse que os agricultores procuravam melhorar sua produção como novos conhecimentos, como ocorria em Várzea do Agudo e arredores, onde a agricultura familiar era predominante; disse que a agricultura enfrentava dificuldades, mas disse que a coragem, a fé e a esperança fariam colonos e motoristas a continuarem seu trabalho. O Vereador Dário Geis disse que o Dia do Colono e do Motorista devia ser lembrado a cada dia, pois os agricultores lutavam para se manterem em suas propriedades e para deixar algo para seus dependentes; disse que os agricultores enfrentavam muitas dificuldades, como saber a hora de vender o produto e de comprar os insumos; disse que a economia da cidade dependia dos agricultores, que eles e os motoristas eram heróis e agradeceu aos agricultores por permanecerem em suas propriedades. O Vereador Ismael Müller disse que o agricultor era peça fundamental para o desenvolvimento de qualquer cidade e do país e que a luta dos agricultores faria com que o seu produto fosse mais valorizado, mostrando que produziam os melhores produtos; disse que os motoristas também mereciam homenagem, já que trafegavam para transportar os produtos por rodovias perigosos, seja por assaltos ou pelas más condições de tráfego; pediu aos agricultores que se mantivessem na terra para que os moradores da cidade também pudessem ganhar o seu sustento. O Vereador Márcio Halberstadt disse que era um honra para os Vereadores prestar aquela homenagem naquela localidade; disse que a agricultura estava passando por um momento de safra boa e melhores preços, diferente do que ocorreu em anos anteriores, e que o

colono precisava de muita bravura para enfrentar suas dificuldades, como o aumento dos preços dos insumos; disse que o motorista era um profissional muito corajoso também, já que enfrentava condições de tráfego difíceis nas estradas; disse que colonos e motoristas, pelo papel que desempenhavam, eram merecedores daquela homenagem. O Vereador Sandro Goltz disse que Agudo tinha produtores de arroz que muito orgulhavam o município por sua produtividade, a maior do Estado; disse que Agudo tinha grandes produtores de fumo em termos de qualidade e produtividade, o que fazia de Agudo um município referência naquela cultura; disse que alguns produtores passaram a dedicar-se à produção de leite e a outras fontes de renda e que o município vinha atuando através do programa Pró-leite e pretendia desenvolver outras culturas; parabenizou colonos e motoristas pela trabalho que realizavam e que orgulhava a todos. O Vereador Valério Trebien parabenizou os agricultores e os motoristas dizendo que os primeiros eram a base econômica de Agudo e pediu que os homenageados continuassem em suas atividades; parabenizou as pessoas que fizeram a ornamentação do salão, no qual eram mostrados vários produtos agrícolas, e disse que era necessário diversificar as culturas e bem administrar as propriedades devido ao aumento dos preços dos insumos; disse que o trabalho dos agricultores era decisivo para o desenvolvimento de Agudo. O Vereador Vilson Dias disse que era necessário reconhecer o trabalho desenvolvido pelo engenheiro-agrônomo Clairton Petri no escritório do IRGA de Agudo pela rizicultura; disse que discordava da opinião corrente de que a situação da agricultura nunca esteve tão boa quanto a da atualidade, já que, depois da safra, houve aumentos dos preços dos insumos que não foram combatidos pelo governo que esquecia de respaldar os produtores agrícolas; disse que os motoristas enfrentavam dificuldades como estradas esburacadas, pedágios e assaltos, situação que não era enfrentada pelo governo que nada oferecia a eles, embora um único governo não tivesse condições de resolver tal situação; disse que a Câmara Municipal tinha papel fundamental nas propostas para o município, já que respaldou muitas iniciativas, e falou sobre a necessidade de a administração municipal dar melhores condições de trabalho aos produtores rurais e aos feirantes; disse que o período de campanha eleitoral propiciava que a comunidade questionasse os candidatos sobre suas propostas para a agricultura. O senhor José Anible Neto, responsável pelas Secretaria da Agricultura, representando o senhor Prefeito Municipal na sessão, disse que tinha orgulho de atuar na Secretaria da Agricultura depois de ter atuado por muitos anos na EMATER; disse que os colonos vieram para trabalhar na terra e que, por isto, os admivara, e que também era agricultor; disse que os produtores rurais eram teimosos por continuarem na agricultura, já que, apesar da melhorias nos preços dos produtos, os insumos tiveram um aumento de preços ainda maior; lembrou que os motoristas transportavam os produtos que vinham da agricultura e que enfrentavam noites em claro trabalhando; parabenizou a Câmara Municipal pela realização daquela homenagem a colonos e motoristas. O senhor Presidente manifestou sua satisfação por realizar a sessão solene em Várzea do Agudo e agradeceu aos presentes, pedindo a Deus que protegesse colonos e motoristas. Após, o senhor Secretário apresentou o currículo do engenheiro Maurício Miguel Fischer, Presidente do Instituto Riograndense do Arroz, que, adiante, palestrou, a convite do senhor Presidente, sobre a atuação do Instituto

ATA N.º 28/2008
DA 2.ª SESSÃO PLENÁRIA SOLENE DE 2008

Riograndense do Arroz e a rizicultura. A seguir, o senhor Presidente, como expressão da gratidão da Câmara Municipal por ter comparecido para palestrar, entregou um presente ao senhor Maurício Miguel Fischer.

Agudo, 23 de julho de 2008.

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Márcio Halberstadt
Vice-Presidente